

Marilda Vinhote Bentes
Emmelin Rosa Soares
Maria da Conceição Alves dos Santos
(Organizadoras)

Guia do Supervisor de Estágio



*Sou supervisor de
estágio, o que fazer?*



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA
Campus Boa Vista



Pedro & João
editores

Guia do Supervisor de Estágio das Licenciaturas do *Campus Boa Vista/IFRR*



Este Guia do Supervisor de Estágio é oriundo EDITAL Nº 004/2023 - PROEX/IFRR Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (Pipex) do IFRR, a partir do desenvolvimento do Projeto de Extensão

Sou supervisor de estágio, o que fazer?

Orientadora: Marilda Vinhote Bentes Bolsista: Emmelin Rosa Soares





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA
DIRETORIA DE EXTENSÃO**

**Nilra Jane Filgueira Bezerra
REITORA DO IFRR**

**Roseli Bernardo Silva dos Santos
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

**Aline Cavalcante Ferreira
PRÓ-REITORA DE ENSINO**

**Romildo Nicolau Alves
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

**Adnelson Jati Batista
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Emanuel Alves de Moura
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

**Joseane de Souza Cortez
DIRETORA-GERAL DO CAMPUS BOA VISTA**

**Marilda Vinhote Bentes
DIRETORA DE EXTENSÃO DO CAMPUS BOA VISTA**

**Ananias Noronha Filho
DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS BOA VISTA**

**Lívia Rodrigues da Silva
DIRETORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM EXERCÍCIO DO CAMPUS BOA VISTA**

**Tatiane Cristina de Jesus
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E
PLANEJAMENTO DO CAMPUS BOA VISTA**

**Marilda Vinhote Bentes
Emmelin Rosa Soares
Maria da Conceição Alves dos Santos
(Organizadoras)**

Guia do Supervisor de Estágio das Licenciaturas do *Campus Boa Vista/IFRR*

AUTORAS E AUTORES

Denis Castro Pereira
Douglas Rafael Cavalcante da Silva
Emmelin Rosa Soares
Leydyanne Vieira
Luéliton de Lima Victor
Magda Rita da Paixão Simas
Marilda Vinhote Bentes
Nairan Costa Bezerra Sousa
Pedro Galdino de Souza



Pedro & João
editores

Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Marilda Vinhote Bentes; Emmelin Rosa Soares; Maria da Conceição Alves dos Santos [Orgs.]

Guia do Supervisor de Estágio das Licenciaturas do *Campus Boa Vista/IFRR*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 66p. 16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-265-1063-6 [Impresso]

978-65-265-1056-8 [Digital]

1. IFRR. 2. Educação. 3. Supervisor de Estágio. I. Título.

CDD - 370

Capa: Ricardo Cassaro

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Revisão de editoração (Língua Portuguesa): Alex Rezende Heleno

Revisão técnica setor de estágio: Enyedja Fabricia de Lima Cruz

Revisão técnico-pedagógica Departamento de Graduação: Liliana Roth, Maria da Conceição Alves dos Santos, Marilda Vinhote Bentes, Solange Almeida Santos

Projeto gráfico e Diagramação: Baronso Lucena e Diany Akiko Lee

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2024

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	11
1. CURSOS DE LICENCIATURA DO IFRR - <i>CAMPUS BOA VISTA</i>	13
1.1 Organização do Estágio Curricular Supervisionado conforme os Cursos de Licenciatura do IFRR- <i>Campus Boa Vista</i>	13
2. TRÂMITES DO ESTÁGIO	25
2.1 Com as Unidades de Ensino da Rede Estadual	25
2.2 Com as Unidades de Ensino da Rede Municipal	25
2.3 Com as Unidades de Ensino da Rede Privada	26
2.4 Com o Colégio de Aplicação-CAp/UFRR	26
2.5 Com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR	26
3. ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NO ESTÁGIO	27
3.1 IFRR/CBV	28
3.1.1 CEAEG/DIREX	28
3.1.2 Professor orientador	28
3.1.3 Estagiário	29
3.2 Escola Campo de Estágio	33
3.2.1 Professor supervisor	34
3.2.1.1 Quem é o professor supervisor?	34
3.2.1.2 Quais as funções do professor supervisor?	34
3.2.1.3 Somente o professor supervisor pode acompanhar as atividades do estagiário na instituição de ensino onde o estágio será realizado?	36
3.2.1.4 Quais documentos o professor supervisor deve assinar no processo de estágio?	36
3.2.1.5 As atividades de intervenção didática (incluindo o conteúdo) deverão ser combinadas previamente com o professor supervisor?	37

3.2.1.6 O que o supervisor deve fazer se um estudante faltar com respeito ao estagiário?	38
3.2.1.7 Comunicação efetiva entre o supervisor e o estagiário	38
REFERÊNCIAS	41
ANEXOS	43
A. TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA INÍCIO DE ESTÁGIO	44
B. CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE ESTAGIÁRIO	46
C. TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO	47
D. CONTROLE DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO	52
E. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	54
F. TERMO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO	56
G. RESCISÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO	57
H. RELATÓRIO DE VISITA À UNIDADE CONCEDENTE DURANTE A EXECUÇÃO DE ESTÁGIO	59
ORGANIZADORAS	61
AUTORAS E AUTORES	63

PREFÁCIO

Estamos em presença de um guia com significativa relevância para a formação inicial dos futuros docentes da educação básica. O estágio supervisionado é uma etapa obrigatória do processo formativo do licenciando e importa que seja organizado e desenvolvido com vistas a colaborar para a prática da docência, ainda na licenciatura. As organizadoras deste livro, em conjunto com os autores, em sua experiência na condução e acompanhamento dos estágios supervisionados do *Campus* Boa Vista do IFRR, nos trazem orientações práticas e objetivas, bem como reflexivas, quanto ao estágio supervisionado das licenciaturas nas unidades de ensino.

Durante a licenciatura, a atividade docente na escola é considerada fundamental para formação, sendo necessário que se ofertem, aos futuros professores, experiências reais, encaminhadas e avaliadas de forma adequada (Gatti, *et. al*, 2019). É nesse contexto que o Guia do Supervisor de Estágio sistematiza e organiza a condução do estágio supervisionado, apresentando-nos um documento didático, objetivo, de leitura leve e acessível para a compreensão de como deve ser o processo de estágio.

A importância deste Guia está, principalmente, na busca por contribuir para a atuação do supervisor de estágio supervisionado, no contexto formativo no qual ele se insere – a escola campo. O supervisor é o docente da educação básica que recebe o professor em formação inicial. Ele apresenta e acompanha a execução da

prática da docência e auxilia / conduz o futuro docente na compreensão das variadas realidades da sala de aula e da escola. Por isso, torna-se essencial que as suas atribuições estejam muito bem definidas e explicitadas, a fim de que o processo de estágio supervisionado alcance os objetivos formativos almejados.

Assim, as orientações práticas, apresentadas neste Guia do Supervisor de Estágio, versam sobre toda a organização do estágio no *Campus* Boa Vista, destacando os trâmites burocráticos já estabelecidos nos documentos institucionais. Além disso, define-se o papel de cada setor da unidade de ensino envolvido no estágio e, apresenta-se, em detalhes, as atribuições dos orientadores e supervisores de estágio, assim como dos estagiários.

Apresentadas as orientações burocráticas e descrições essenciais das funções de todos os atores no processo de estágio supervisionado, o Guia do Supervisor de Estágio nos conduz por algumas reflexões indispensáveis sobre a atuação do supervisor para o acompanhamento do professor em formação inicial. Estas reflexões, que têm como ponto central a comunicação efetiva entre o supervisor e o estagiário, são fundamentais para a compreensão do papel do supervisor como co-formador do futuro docente, proporcionando-lhe a real integração teoria-prática, por meio de um processo formativo ativo e colaborativo.

O Guia do Supervisor de Estágio também buscou abarcar o processo de estágio supervisionado desenvolvido em todos os cursos de licenciaturas ofertados pelo *Campus* Boa Vista – Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica, Licenciatura em Matemática e

Licenciatura em Educação Física. Embora os referidos cursos sejam de áreas do conhecimento bastante distintas, reconhecemos características comuns à formação dos futuros professores, que estão bem explicitadas no texto. Por outro lado, também verificamos o detalhamento das especificidades do estágio em cada um dos cursos, destacando-se as características singulares das formações desenvolvidas.

Nessa direção, este Guia é valoroso ao buscar orientar e conduzir, de forma prática e objetiva, a atuação do supervisor de estágio na licenciatura, além de favorecer reflexões e observações significativas sobre o processo de formação dos futuros docentes. Importa que a leitura deste material seja feita, por professores e estagiários, com um olhar crítico e reflexivo, buscando compreender o real papel de todos os envolvidos no processo formativo docente, proporcionado pelo estágio supervisionado na licenciatura.

Hanna Patrícia da Silva Bezerra
Instituto Federal do Amapá, IFAP, Campus Santana

APRESENTAÇÃO

O presente Guia versa acerca dos Estágios Curriculares Supervisionados nos cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Roraima – *Campus Boa Vista*. Seu propósito é auxiliar não apenas os docentes, orientadores e acadêmicos, mas, sobretudo os supervisores de estágio, proporcionando uma compreensão aprofundada da dinâmica dessa etapa acadêmica e esclarecendo os papéis individuais no desenvolvimento do processo de estágio para a prática profissional.

Dessa forma, buscamos, por meio deste documento, trazer esclarecimento e oferecer suporte a essa fase da vida acadêmica que frequentemente suscita dúvidas e apreensões. A elaboração deste Guia foi um esforço conjunto, contando com a valiosa colaboração de diversos profissionais da Educação que possuem experiência na supervisão de estágios. Suas contribuições abrangem uma diversidade de vivências relacionadas à condução das atividades em uma Escola Campo de estágio.

Além do envolvimento de profissionais, também incorporamos as perspectivas de acadêmicos que vivenciaram as experiências proporcionadas pelo Estágio. Esses estudantes compartilharam seus *insights*, enriquecendo as orientações apresentadas neste material. Assim, inicialmente elaborada para os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica, Licenciatura em Matemática

e Licenciatura em Educação Física, este guia visa ter uma abrangência mais ampla.

Portanto, pretendemos que seu acesso seja estendido à rede de ensino estadual, municipal, federal e particular, servindo como apoio não apenas para os mencionados cursos, mas também para outras pessoas e profissionais interessados. O intuito é agregar valor à realidade local, desvendando as ações e atividades burocráticas e práticas que compõem a rotina de desenvolvimento dos Estágios Obrigatórios.

Por fim, expressamos nosso sincero agradecimento a todos e todas que contribuíram para a elaboração deste material, e esperamos que a leitura proporcione uma compreensão enriquecedora sobre o tema. Desejamos uma experiência proveitosa e esclarecedora ao explorar este guia.

Equipe organizadora

1. CURSOS DE LICENCIATURA DO IFRR - *CAMPUS BOA VISTA*

- ✚ Licenciatura em Ciências Biológicas - Plano Pedagógico de Curso (2015);
- ✚ Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica - Plano Pedagógico de Curso (2018);
- ✚ Licenciatura em Matemática - Plano Pedagógico de Curso (2017);
- ✚ Licenciatura em Educação Física - Plano Pedagógico de Curso (2019).

1.1 Organização do Estágio Curricular Supervisionado conforme os Cursos de Licenciatura do IFRR- *Campus Boa Vista*

Independentemente do curso, é obrigatório realizar o total de horas da carga horária definida para o estágio em práticas direcionadas pelo orientador, conforme o Plano de Ensino. Caso ocorra alguma falta ou atraso, o estagiário, obrigatoriamente, deverá cumprir as horas devidas. Para melhor realizar a supervisão dos estagiários nas Escolas Campo de estágio, é necessário conhecer como deve ocorrer os Estágios Supervisionados em cada curso, como componente curricular:

✚ Licenciatura em Ciências
Biológicas:

O Estágio Supervisionado está programado para ser realizado de forma concomitante ao curso a partir do 5º semestre, com uma carga horária total de 400 horas, distribuídas conforme os tópicos a seguir:



Módulo V: Estágio Curricular Supervisionado em Biologia I – 100 horas.

No Estágio Curricular Supervisionado em Biologia I, serão destinadas 60 horas para que o estagiário conheça os mais diferentes aspectos da organização interna e a dinâmica operacional da escola. Para tanto, deverá analisar o ambiente educacional, desenvolvendo estudos de análise do Projeto Pedagógico, dos programas e projetos educacionais e do processo de ensino de Ciências e Biologia, inclusive os planos de ensino de Ciências e Biologia. Serão destinadas 40 horas para a compreensão dos processos de relação da escola com a comunidade, onde o estagiário deverá:

- ✚ Conhecer os programas, atividades e/ou ações de relacionamento da escola com a comunidade, analisando o seu processo;
- ✚ Participar ativamente dos eventos que venham a ocorrer na escola durante o período do estágio;
- ✚ Participar da elaboração e execução, sempre que possível, das atividades e/ou projetos que aproximem a escola da

comunidade, contribuindo para a melhoria e/ou transformação educacional no ambiente escolar.

Módulo VI: Estágio Curricular Supervisionado em Biologia II – 100 horas.

Esta etapa do estágio compreende a observação e docência no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano. Para a observação serão destinadas 40 horas, sendo 10 horas para cada ano. Para a docência, serão destinadas 60 horas sendo 20 horas para planejamento e 10 de efetiva docência em cada ano.

Módulo VII: Estágio Curricular Supervisionado em Biologia III – 100 horas.

Esta etapa compreende a observação e docência nas três séries do ensino médio. Para a observação serão destinadas 30 horas sendo: 10 horas para cada série. Para a docência, serão destinadas 70 horas sendo: 10 horas para planejamento e 20 horas de efetiva docência em cada série.

Módulo VIII: Estágio Curricular Supervisionado em Biologia IV – 100 horas.

Esta etapa será destinada à observação e docência nas três séries do Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para a observação serão destinadas 30 horas sendo: 10 horas para cada série. Para a docência, serão destinadas 70 horas sendo: 10 horas para planejamento e 20 de efetiva docência em cada série.

Obs.: A conclusão do estágio se dá pela protocolização do relatório junto à coordenação do curso, bem como entrega da documentação específica (Carta de Encaminhamento do Estagiário¹; Termo de Compromisso de Estágio²; Controle de Frequência em Estágio; Avaliação de Desempenho³; e Termo de Realização de Estágio⁴) junto ao IFRR/CBV/DIREX/CEAEG⁵, dentro do prazo determinado pelo professor orientador. A aprovação nos componentes curriculares de Estágio depende da avaliação do professor orientador que julgará o cumprimento à normativa estabelecida.

Salienta-se que o trâmite é:

1. O acadêmico envia por e-mail - repassado pelo orientador - ou via pen-drive o **relatório** para seu orientador, tendo como anexo as cópias preenchidas e assinadas das **documentações de estágio** (Termo de Compromisso de Estágio, Controle de Frequência em Estágio, Avaliação de Desempenho e Termo de Realização de Estágio);

¹ Carta de Encaminhamento do Estagiário - Documento produzido pelo CEAEG/DIREX, apresentando o acadêmico e que deve ser entregue junto com o Termo de Compromisso de Estágio.

² Termo de Compromisso de Estágio - Documento que representa o acordo celebrado entre o acadêmico ou seu representante ou assistente legal, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino, prevendo as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário. E, ainda, apresenta a apólice de Seguro que ampara o acadêmico na cobertura de acidentes pessoais ocorridos durante o período vigente do estágio, desde que corresponda às situações pertinentes ao estágio.

³ Avaliação de Desempenho – Documento de avaliação realizada pelo supervisor na escola campo de estágio.

⁴ Termo de Realização do Estágio – Documento preenchido pelo supervisor indicando o desligamento/encerramento do estágio.

⁵ Instituto Federal de Roraima / *Campus* Boa Vista / Diretoria de Extensão / Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos.

2. O orientador **avalia** o relatório, considerando o cumprimento à normativa estabelecida;
3. O orientador **atribui** uma nota quantitativa;
4. Em seguida, o orientador **encaminha** a nota do relatório e da avaliação de desempenho para o docente do componente de Estágio Supervisionado em Biologia;
5. E, ainda, **encaminha** o relatório, via e-mail, para a coordenação do curso;
6. Por fim, o professor do componente registra a nota no Sistema Unificado de Administração Pública-SUAP.

🚩 Licenciatura em Letras-
Espanhol e Literatura
Hispanica:

O Estágio Curricular
Supervisionado tem início no 5º

Módulo, com o intuito de permitir ao futuro docente de língua espanhola vivenciar, de modo crítico e reflexivo, as diferentes dimensões da prática profissional em sua área.

Assim, o projeto pedagógico estabelece o seguinte desenho: 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado que correspondem aos componentes curriculares:

Módulo V: Estágio Curricular Supervisionado I - consiste em 100 horas de Observação:



Primeira etapa de preparação para o estágio da docência. É nesse espaço que o professor formador⁶ orientará os estagiários para a elaboração de um plano de trabalho a partir dos dados obtidos na observação. A escolha da metodologia adequada para dar suporte tanto à pesquisa quanto à atuação do estagiário permitirá ao futuro professor organizar seu pensar pedagógico a partir de um olhar investigativo, voltado para pesquisa-ação, articulando e consolidando a dimensão legal do estágio. Na pesquisa, o acadêmico realiza observações, leituras e análises que servirão de subsídios para elaboração de um projeto de ensino a ser desenvolvido no Módulo VI.

Módulo VI: Estágio Supervisionado II - composto por 100 horas:

Voltado para a docência no Ensino Fundamental II, o estagiário de Língua Espanhola desenvolverá o projeto planejado no estágio anterior, sob orientação de um professor orientador. Cabe ao professor formador estabelecer um plano de orientação síncrona desta execução e, ao estagiário cabe cumpri-la integralmente.

Módulo VII: Estágio Supervisionado III - composto por 100 horas para Observação:


Pesquisa e identificação de possíveis problemáticas do espaço da sala de aula do ensino de Língua Espanhola preferencialmente na modalidade do Ensino Médio a fim de adquirir dados para refletir em busca de possíveis soluções.

Módulo VIII: Estágio Supervisionado IV - 100 horas:

⁶ Professor formador corresponde ao professor orientador.

Execução do projeto em sala do Ensino Médio. Cabe ao professor formador estabelecer um plano de orientação síncrona desta execução e, ao estagiário cabe cumpri-la integralmente.

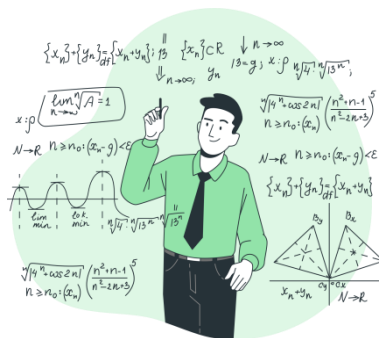
Obs.: A aprovação no Estágio Curricular Supervisionado depende da avaliação do professor orientador que julgará o cumprimento à normativa estabelecida. Da mesma forma, para que se considere concluído a etapa dos Estágios Curriculares I e II (Ensino Fundamental); III e IV (Ensino Médio) o estagiário deverá entregar ao IFRR/CBV/DIREX/CEAEG a documentação completa e assinada de estágio: Carta de Encaminhamento do Estagiário; Termo de Compromisso de Estágio; Controle de Frequência em Estágio; Avaliação de Desempenho; e Termo de Realização de Estágio, para que se faça o cômputo das horas e o devido registro do estágio.

 Licenciatura em Matemática:

O Estágio Curricular Supervisionado na área de Matemática tem início no V Módulo, divididos da seguinte forma:

Módulo V – Estágio Supervisionado I: Ensino Fundamental II (6º e 7º ano) - 100 horas;

No Estágio Curricular Supervisionado I do curso de Licenciatura em Matemática são destinadas 20 horas para o professor formador/Orientador⁷ realizar orientação quanto às normativas do Estágio no âmbito do IFRR, *Campus Boa Vista*,



⁷ Professor regente do Componente Curricular do IFRR.

realizando a apresentação das normativas de estágio para Educação Básica e o Estatuto da Criança e do Adolescente. E 80h em que o estudante desenvolve seu estágio *in loco* na Escola Campo, em caráter de observação e monitoria, visando ambientação e análise do ambiente educacional: estudos de análise do Projeto Pedagógico, das diretrizes curriculares para a educação básica, dos programas e projetos educacionais e do processo de ensino de Matemática, inclusive análise de seus planos de ensino e a relação da escola com a comunidade, atuação de forma coparticipativa no Ensino Fundamental II (6º e 7º ano), produção e socialização de relatório.

A produção do relatório deve conter análise de documentos normativos, vivências do estagiário no âmbito da escola e sala de aula, além das atividades que tenham colaboração como projetos e programas da Escola Campo e demais características da comunidade escolar.

O processo visa a inclusão do estagiário no ambiente escolar enquanto futuro profissional da educação básica, no qual irá desenvolver as habilidades de análise, coleta de dados, adquirir vivências práticas na sala de aula, socialização de atividades vivenciadas no período de estágio.

Módulo VI – Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental II (8º e 9º ano) - 100 horas;

O Estágio Supervisionado II, observação, monitoria e docência no Ensino Fundamental 8º e 9º ano visa desenvolver a integração teoria e prática no ensino de Matemática. O professor

formador/orientador tem no mínimo 20h para realizar orientação sobre técnicas de planejamento, organização, execução e avaliação de atividades curriculares utilizando em cada etapa recursos didáticos no âmbito das séries em tela, junto aos estudantes da licenciatura.

No decorrer do processo *in loco*, o estagiário deverá cumprir 80h de atividades no âmbito da Escola Campo conciliando atividades nos aspectos da observação, monitoria e docência. O professor orientador deverá realizar atividades que proporcionem a problematização das práticas pedagógicas vivenciadas. O estudante deverá ainda articular sua participação em atividades previstas no Projeto Político Pedagógico⁸ da Escola Campo, caso venham a ocorrer no período de seu estágio.

E, por fim, realizar a produção e socialização de relatório que contenha a expressão das vivências na escola e práticas desenvolvidas pelo estagiário da Licenciatura em Matemática.

Módulo VII – Estágio Supervisionado III: Educação Básica (Ensino Médio) - 100 horas;

O Estágio Supervisionado III, observação e docência, visa o desenvolvimento de vivências práticas no Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano)⁹ da rede de ensino pública ou privada. Nessa fase, o professor Orientador, irá conduzir no mínimo 20h de orientação para produção do planejamento, de organização, de execução e de avaliação de atividades curriculares utilizando em cada etapa, os seguintes recursos didáticos: Problematização das práticas

⁸ Projeto Político Pedagógico – atual Projeto Pedagógico.

⁹ Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) atual Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª série).

pedagógicas vivenciadas - Uso de recursos audiovisuais como instrumentos didáticos – Interdisciplinaridade. O período *in loco* na Escola Campo deverá compor 80 horas de atividades.

Ao final do processo o estagiário deverá produzir e socializar relatório das vivências práticas na Escola Campo e do planejamento realizado para as atividades.

Módulo VIII - Estágio Supervisionado IV: Educação Básica (EJA) - 100 horas.

O Estágio Supervisionado IV, o qual completa o ciclo, visa desenvolver habilidades no âmbito escolar por meio do Estágio com observação e docência no terceiro ano do Ensino Médio regular e em uma das séries do Ensino Médio na modalidade EJA na rede pública ou privada de ensino. A carga horária de atuação no âmbito das séries e modalidades comporão 80 horas e ainda mais 20h para orientação do professor formador.

Durante o processo de atuação *in loco* na Escola Campo o estagiário deverá desenvolver os aspectos teóricos adquiridos durante a prática como componente metodológico na construção da identidade do professor.

E por fim o estagiário deverá compor relatório das vivências práticas e socializar no âmbito acadêmico do IFRR *Campus* Boa Vista.

Obs.: A aprovação do Estágio Curricular Supervisionado depende da avaliação do professor orientador que julgará o



cumprimento à normativa estabelecida. Da mesma forma, para que se considere concluído a etapa dos Estágios Curriculares o estagiário em Matemática deverá entregar ao IFRR/CBV/DIREX/CEAEG a documentação completa e assinada de estágio: Carta de Encaminhamento do Estagiário; Termo de Compromisso de Estágio; Controle de Frequência em Estágio; Avaliação de Desempenho; e Termo de Realização de Estágio, para que se faça o devido registro do estágio.

Licenciatura em Educação Física:

Neste curso, o Estágio Curricular Supervisionado está programado para ser realizado de forma concomitante ao curso, a partir do módulo IV, com uma carga horária total de 400 horas, assim distribuídas:

Módulo IV - Estágio Supervisionado I: Educação Infantil e de 1° ao 5° ano - 80 horas;

Módulo V - Estágio Supervisionado II: Desporto Escolar de 6° ao 9° ano - 80 horas;

Módulo VI - Estágio Supervisionado III: Desporto Escolar: Ensino Médio - 80 horas;

Módulo VII - Estágio Supervisionado IV: Educação Especial - 80 horas;

Módulo VIII - Estágio Supervisionado V: Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Idosos - 80 horas.

Obs.: Em cada módulo o acadêmico estagiário será direcionado a cumprir um programa de atividades inerentes ao eixo articulador do

estágio em curso, realizando intervenções próprias do profissional docente de Educação Física. Assim, será orientado, acompanhado e supervisionado por professores Licenciados em Educação Física, pertencentes ao quadro do curso e da instituição onde irá cumprir o seu programa de estágio.

O programa de estágio será elaborado pelo acadêmico estagiário, de forma ampla, sob a orientação do professor Licenciado em Educação Física, pertencente ao quadro do curso e levando em consideração a realidade específica do local onde irá desenvolver suas atividades. O planejamento das aulas será orientado pelo professor da instituição na qual o aluno irá estagiar.

Obs.: O Termo de Compromisso de Estágio pode ser rescindido por cada uma das partes e a qualquer momento, devendo a parte interessada em rescindir comunicar aos demais envolvidos.



2. TRÂMITES DO ESTÁGIO



2.1 Com as Unidades de Ensino da Rede Estadual

O IFRR possui um convênio de concessão de estágio com a Secretaria de Estado de Educação, permitindo que os estágios ocorram fluidamente, necessitando apenas o direcionamento do licenciando às unidades de ensino e a aceitabilidade por parte da escola (gestor e docente da área específica do curso do licenciando), firmando assim o Termo de Compromisso de Estágio, com a assinatura do gestor máximo da instituição. Em seguida, o estagiário entrega esse Termo à CEAEG/DIREX e está autorizado a iniciar o estágio.



2.2 Com as Unidades de Ensino da Rede Municipal

O IFRR possui um convênio de concessão de estágio com a Secretaria Municipal de Educação, porém a cada direcionamento de licenciando para o estágio, é necessário que ele se dirija à Secretaria Municipal de Educação, com uma Carta de Apresentação assinada pelo Coordenador do Curso para que ela firme o Termo de Compromisso de Estágio e em comum acordo com o licenciando o encaminhe para uma de suas unidades de ensino. Neste caso, a Carta de Encaminhamento do Estagiário e o Termo de Compromisso de Estágio não precisam ser entregues à CEAEG/DIREX.



2.3 Com as Unidades de Ensino da Rede Privada

O IFRR possui convênio de concessão de estágio com várias unidades de ensino privadas, mas mesmo com quem ainda não possui a formalização, o trâmite é o mesmo: o licenciando é direcionado para a gestão da escola e com a aceitabilidade por parte dela (gestor e docente da área específica do curso do licenciando), firma-se o Termo de Compromisso de Estágio, com a assinatura do gestor máximo da instituição. Em seguida, o estagiário entrega esse Termo à CEAEG/DIREX e está autorizado a iniciar o estágio.



2.4 Com o Colégio de Aplicação-CAp/UFRR

O licenciando é direcionado ao setor de estágio do Colégio e este articula com os docentes. Com o aceite, firma-se o Termo de Compromisso de Estágio, que é assinado pelo gestor máximo do CAp/UFRR. Em seguida, o estagiário entrega esse Termo à CEAEG/DIREX e está autorizado a iniciar o estágio.



2.5 Com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR

**INSTITUTO
FEDERAL**
Roraima

O licenciando é direcionado ao coordenador do curso no qual realizará o estágio e este articula com os docentes. Com o aceite, firma-se o Termo de Compromisso. Neste caso, o Termo de Compromisso de Estágio não precisa ser entregue à CEAEG/DIREX.

3. ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NO ESTÁGIO

Entende-se por orientação e supervisão de estágio:

Orientação - é o acompanhamento (direta - observação contínua, ou indireta - via relatórios, visitas e reuniões) dado ao estudante pelo *campus*, por meio de um professor orientador;

Supervisão - é o acompanhamento dado ao estudante pelo campo de estágio, por meio de um supervisor de estágio. Nesse caso, a supervisão ocorre dependendo de qual estágio o licenciando estará cumprindo. Cabe salientar que a supervisão de estágio deve ser feita de acordo com o plano de atividades que compõe o Termo de Compromisso de Estágio e com o acompanhamento **direto** e **ininterrupto** do estagiário durante a realização das respectivas atividades.

Ambos ocorrem no decorrer das atividades de estágio, proporcionando o pleno desempenho de ações teóricas e práticas pertinentes à formação profissional do licenciando.

3.1 IFRR/CBV

3.1.1 CEAEG/DIREX

Produzir e receber as documentações necessárias para formalizar e autorizar a realização do estágio e validar o cumprimento deste, a saber:

- ☑ Carta de Encaminhamento do Estagiário;
- ☑ Termo de Compromisso de Estágio;
- ☑ Controle de Frequência em Estágio;
- ☑ Avaliação de Desempenho;

3.1.2 Professor orientador

- ✚ Orientar e acompanhar o desenvolvimento do Estágio Supervisionado;
- ✚ Auxiliar o estagiário durante todo o período de estágio;
- ✚ Realizar visitas periódicas com *feedback* em cada uma;
- ✚ Avaliar os planos de aula e dar sugestões, caso seja necessário;
- ✚ Auxiliar na indicação de bibliografia e outras fontes de consulta para a produção dos projetos, planos de aula e dos relatórios de estágio;
- ✚ Estar atento à postura ética que o estágio requer;
- ✚ Emitir parecer sobre o Plano de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado, sobre o desempenho do estagiário e sobre o Relatório de Estágio;
- ✚ Comunicar irregularidades ocorridas no desenvolvimento do estágio à Coordenação do Curso e ao setor responsável pela atividade de estágio.

3.1.3 Estagiário

a) Com quem falar para iniciar o estágio supervisionado na escola campo de estágio?

Caso sejam unidades de ensino da Rede Estadual ou Privada: o licenciando deve **apresentar-se à gestão da escola**, verificar a disponibilidade de vaga e, caso haja, a direção indicará um professor da área pretendida pelo estagiário para ser seu supervisor, com o qual o estagiário deverá conversar, pegar as devidas informações para o Termo de Compromisso de Estágio e seguir com os trâmites junto ao IFRR/CBV;

Caso sejam unidades de ensino da Rede Municipal: o licenciando deve procurar a secretaria em que a instituição é vinculada e entregar uma carta assinada pelo professor orientador ou pelo coordenador do curso. Com o aceite da presença do estagiário, o representante responsável pelo estágio entrará em acordo acerca do local e indicará um professor para ser o supervisor. Com isso, seguirá os trâmites junto ao IFRR/CBV;

Caso seja o Colégio de Aplicação – Cap/UFRR: o licenciando deve procurar o setor de estágio do Colégio, com o aceite junto ao docente pegar as informações necessárias para o Termo de Compromisso de Estágio e seguir com os trâmites junto ao IFRR/CBV;

Caso seja o próprio *Campus Boa Vista*: o licenciando deve procurar o coordenador do curso correspondente ao seu estágio, que irá articular com os docentes. Após o aceite, o acadêmico pegará

as informações necessárias e seguirá com os trâmites junto ao IFRR/CBV.

b) Como deve ser a participação do estagiário na escola?

A participação do estagiário envolve a sua colaboração ativa no planejamento, realização ou avaliação das atividades.

Na observação:

- ✚ **Pode**, caso o docente peça, **auxiliar** na elaboração, preparação e realização de atividades de ensino;
- ✚ Deve evitar interferir diretamente no andamento da aula, exceto quando solicitado pelo professor supervisor;
- ✚ Colaborar com o professor em qualquer outra atividade do ensino dentro ou fora da sala, quando solicitado e durante o período correspondente aos dias e horários de estágio;
- ✚ Nessas atividades de observação o estagiário é eximido de ficar responsável pelas aulas. Em hipótese alguma poderá assumir uma turma e/ou ficar sem o professor titular na sala de aula;
- ✚ Todas as atividades realizadas devem estar exclusivamente relacionadas com a formação educacional do estagiário, ou seja, devem ser compatíveis com o projeto pedagógico do curso.

Na docência:

- ✚ Planejar as aulas em consonância com o supervisor e o orientador de estágio;

- ✚ Dar assistência individual ou a pequenos grupos de alunos, durante a realização de atividades ou quando apresentarem dificuldades em relação ao entendimento de conteúdos nas atividades;
 - ✚ Todas as atividades realizadas devem estar exclusivamente relacionadas com a formação educacional do estagiário, ou seja, devem ser compatíveis com o projeto pedagógico do curso.
-

Tanto na Observação quanto na Docência:

- ✚ Deve estar atento às normas locais, evitando qualquer postura que prejudique o trabalho docente;
- ✚ Deve manter uma postura investigativa, atenta ao espaço da escola e à prática docente;
- ✚ Deve participar de reuniões pedagógicas realizadas na escola: com professores, na hora de trabalho pedagógico, de Conselho de Classe, de Pais e Mestres etc., durante o período correspondente aos dias e horários de estágio;
- ✚ Deve colaborar com a direção e/ou professores, na organização ou promoção de eventos escolares, tais como: festas, gincanas, excursões, visitas, recreio dirigido, entradas e saídas de alunos, feiras de ciências, projetos etc., durante o período correspondente aos dias e horários de estágio;
- ✚ Deve ser assíduo e evitar atrasos.

Obs.: Cabe salientar que cada ação realizada pelo estagiário deverá ser registrada no Controle de Frequência em Estágio e o supervisor deverá

assinar validando a atividade desenvolvida. A observância do supervisor recai no tipo de ação que o estagiário estará fazendo, ou seja, em qual etapa do estágio ele se encontra, se é apenas na observação ou se a atividade realizada é parte da docência do estagiário.

A atenção da instituição no primeiro momento de estágio deve ser primordial, tendo em vista que para muitos é o primeiro contato com a escola e com a sala de aula, como futuros docentes. Então, alguns direcionamentos poderiam ser apontados antes de adentrar às unidades de ensino, tais como os relacionados à “Postura e Ética”:

- ✚ Cordialidade;
- ✚ Respeito;
- ✚ Empatia;
- ✚ Discrição na forma de vestir;
- ✚ Colaboração com as pessoas, sem ser inconveniente.

c) O que o estagiário deve fazer se o professor supervisor faltar?

Por ser estágio supervisionado, na ausência do professor supervisor em sala de aula, o estagiário NÃO pode realizar atividades de observação e nem de docência. Deve, portanto, cumprir suas horas em outro dia.

d) Qual o limite máximo de horas de estágio supervisionado que pode ser cumprido diariamente pelo estagiário?

Considerando os cursos de licenciatura do *Campus* Boa Vista, as atividades de estágios não podem ultrapassar 6 horas diárias e 30 horas semanais.

e) Qual o número máximo de estagiários em uma sala de aula?

Quando se tem de 1 a 5 professores em sala de aula, deve-se ter apenas 1 estagiário.

f) Como o estagiário é avaliado pelo supervisor de estágio?

O supervisor recebe a Avaliação de Desempenho e avalia de acordo com suas observações ao longo do estágio. Com isso, preencherá a ficha com notas quantitativas, conforme Anexo E. Cabe salientar que o supervisor a qualquer tempo pode contactar o professor orientador para fazer observações, tirar dúvidas e/ou dar sugestões acerca do estagiário.

g) O estudante estagiário pode interromper o estágio? E, na hipótese, de ocorrer a rescisão ou mudança de concedente, antes de ter completado a carga horária prevista no Termo de Compromisso de Estágio, o estagiário pode considerar as horas já cumpridas?

Sim, bastando apenas, no prazo de 15 dias, contados do desligamento, comunicar o fato ao CEAEG, mediante a apresentação da respectiva Rescisão do Termo de Compromisso de Estágio, conforme documento Anexo G.

3.2. Escola Campo de Estágio

É a instituição Concedente, a que oferece um ambiente adequado para a realização do estágio. Por isso, há a necessidade de os envolvidos na unidade educacional:

- ✚ Somente aceitarem o estagiário mediante a assinatura do Termo de Compromisso de Estágio por parte do gestor máximo da instituição;
- ✚ Serem acolhedores;
- ✚ Apresentarem a rotina da escola;
- ✚ Informarem qualquer situação que esteja em discordância com a ética profissional ou o que acharem conveniente, via e-mail institucional: ceaeg.cbv@ifrr.edu.br e/ou direx@ifrr.edu.br.

3.2.1 Professor supervisor

3.2.1.1 Quem é o professor supervisor?

É o professor da instituição de ensino onde o estágio será realizado e o responsável pela disciplina junto a qual o aluno irá desenvolver a observação e docência.



3.2.1.2 Quais as funções do professor supervisor?

Orientar, acompanhar e avaliar o estagiário em suas atividades de observação e intervenção (oficinas, docência, projetos, minicursos, etc.) a serem realizadas junto à disciplina foco do estágio. Com isso, sugerimos algumas orientações para o supervisor de estágio:

- Apresentar o acadêmico à turma a cada etapa (Observação/Docência);

- b) Relembrar em cada etapa o papel do estagiário e, de forma geral, o que ele irá fazer em cada uma;
- c) Informar ao estagiário ao longo do estágio possíveis atividades que aconteçam no ambiente escolar como Conselhos de Classe, Reunião de Pais etc;
- d) Manter o diálogo com o estagiário, durante a observação, e apresentar situações desafiadoras, os embates frente às ações pedagógicas que devem ser enfrentadas no cotidiano escolar, tirar dúvidas, repassar materiais didáticos utilizados e livros didáticos para que o estagiário os conheça e os utilize como auxílio no processo de estágio;
- e) Repassar, com antecedência, os conteúdos que ficarão sob a responsabilidade do estagiário na docência;
- f) Verificar a correspondência entre o planejamento feito pelo estagiário e as atividades propostas no Plano de Ensino da disciplina;
- g) Acompanhar o planejamento das aulas do estagiário juntamente com o professor orientador;
- h) Discutir com o estagiário, questões observadas durante o estágio, principalmente na docência e, dentro do possível, sugerir maneiras de enfrentamento, sugerir busca e leitura de material científico para elucidação;
- i) Comunicar ao professor orientador de estágio sobre ocorrências quanto à frequência do estagiário ou outros problemas/situações que ocorram no espaço escolar com o estagiário;
- j) Avaliar as atividades realizadas pelo estagiário na Escola Campo;
- k) Informar ao IFRR/*Campus* Boa Vista, com a ciência do estagiário e por meio deste, o término do estágio, via documento próprio – Anexo F: Termo de Realização de Estágio.

3.2.1.3 Somente o professor supervisor pode acompanhar as atividades do estagiário na instituição de ensino onde o estágio será realizado?

Dependerá da atividade que o estagiário irá desenvolver, pois há algumas atividades, tais como observação da estrutura da escola, leitura e análise de projeto pedagógico, planejamento, que podem ser acompanhadas por um representante da equipe administrativa da escola. Além disso, atividades de intervenção também poderão ser acompanhadas pelo Professor orientador do Estágio, caso este julgue necessário. Contudo, para as observações de sala de aula, bem como para a docência, é imprescindível o acompanhamento do professor supervisor de estágio.

3.2.1.4 Quais documentos o professor supervisor deve assinar no processo de estágio?

O Professor supervisor deverá assinar o Controle de Frequência em Estágio (Anexo D), preencher e assinar a Avaliação de Desempenho do estagiário (Anexo E), quando as atividades desenvolvidas na instituição estiverem ligadas à sala de aula (observação e docência). Para as demais atividades o Controle de Frequência em Estágio e a Avaliação poderão ser assinados por funcionário responsável da instituição, por exemplo, o gestor ou o coordenador.

Ressalta-se que os assinantes já são designados no Termo de Compromisso de Estágio (Anexo C), documento este entregue à

unidade de ensino antes de iniciar o estágio. E, ainda, as assinaturas, com exceção do registro diário, não podem ser rubricadas, deve-se assinar por extenso, mesmo que a rubrica seja registrada em cartório. Porém, caso o supervisor possua carimbo, ele pode rubricar e carimbar.

Quanto ao Termo de Realização de Estágio, deve ser preenchido pelo supervisor, em documento próprio (Anexo F), informando o término do estágio, dando atenção ao motivo do desligamento/encerramento e às atividades realizadas pelo estagiário.

3.2.1.5 As atividades de intervenção didática (incluindo o conteúdo) deverão ser combinadas previamente com o professor supervisor?

Sim. É desejável que o professor supervisor esteja envolvido com as intervenções didáticas a serem desenvolvidas pelo estagiário, incluindo a escolha do conteúdo a ser ministrado, de modo a respeitar o planejamento anual proposto pela instituição, bem como a disponibilidade de materiais didáticos a serem empregados nas intervenções.

Cabe salientar acerca das intervenções quando se trata das pessoas com deficiência-PCD, pois devem ser consideradas dentro do processo de planejamento e desenvolvimento das aulas. Logo, é imprescindível que as estratégias envolvam também o estudante PCD.

3.2.1.6 O que o supervisor deve fazer se um estudante faltar com respeito ao estagiário?

O supervisor deve orientar o estagiário a imediatamente elaborar um relatório descrevendo o ocorrido e apresentar ao orientador para que este tome as devidas providências junto à unidade de ensino.

3.2.1.7 Comunicação efetiva entre o supervisor e o estagiário

a) Comunicação aberta

Estabeleça uma comunicação aberta e transparente. Encoraje o estagiário a expressar suas expectativas, dúvidas, sugestões e preocupações em relação ao estágio.

b) Reuniões regulares

Realize reuniões regulares com o estagiário para discutir o progresso, dificuldades encontradas e oportunidades de melhoria.

c) Planejamento conjunto

Inclua o graduando no processo de planejamento de suas aulas e atividades. Isso não apenas oferece uma visão prática do processo educacional, mas também, permite que o graduando contribua com suas ideias e perspectivas.

d) Feedback construtivo

Forneça feedback para melhoria, dando ênfase para os acertos e sugestões para as fragilidades, promovendo o desenvolvimento contínuo.

e) Seja um co-formador

Estabeleça um relacionamento de auxílio, atuando como um guia para o graduando, proporcionando orientação e apoio ao longo do estágio, oportunizando diálogos no processo que articule teoria e prática.

f) Participação ativa

Incentive o estagiário a participar ativamente das atividades escolares e extracurriculares, promovendo uma integração mais ampla na comunidade educacional, contribuindo para a promoção de sua autonomia.

g) Avaliação colaborativa

Desenvolva processos de avaliação que sejam colaborativos e envolvam o estagiário. Isso pode incluir autoavaliações e discussões conjuntas antes do preenchimento da Avaliação de Desempenho, conforme modelo Anexo E.

h) O que preciso saber sobre a atividade de observação do estagiário em sala de aula?

O estagiário deverá ter uma postura investigativa se colocando como um aprendiz do professor supervisor. Deve conhecer esse docente, seu tempo de docência, sua relação com a prática, formação, entre outros. As atividades de observação e registro devem estar relacionadas às interações professor/aluno, modalidades didáticas e recursos utilizados (quais e como), ambiente emocional e cognitivo, conteúdos que estão sendo trabalhados, as principais dificuldades na compreensão dos conceitos

pelos estudantes, as formas de participação dos discentes, se há levantamento de suas ideias prévias sobre os temas abordados, se é adotado um livro didático ou apostila e como o professor se utiliza dele, se existe algum trabalho coletivo com outras disciplinas e outras informações que o estagiário julgar pertinentes.

REFERÊNCIAS

CAPECCHI, M. C. V. de M.; BEZERRA, F. J. B.; GURGEL, M. A. M. de C.; VELASCO, P. D. N.; LEAL, S. H. B. de S.. **Manual dos estágios supervisionados das licenciaturas**. Universidade Federal do ABC.

GATTI, B.A.; BARRETTO, E.S.S.; ANDRÉ, M.E.D.A.; ALMEIDA, P.C.A. **Professores do Brasil: Novos cenários de formação**. Brasília: Unesco, 2019.

GENOVESE, L. G. R.; GENOVESE, C. L. de C. R. **Estágio Supervisionado em Física: considerações preliminares**. UFG, Goiânia, 2012.

GERVASIO, T. L.. **O trabalho do supervisor escolar: uma proposta de discussão**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/>. Acesso em 16 ago. 2023.

GONÇALVES JUNIOR, L.; RAMOS, G.. A prática de ensino e estágio supervisionado nos cursos de Licenciatura em Educação Física. **Revista da Unicastelo**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.13-15, 1998. Disponível em: Acesso em: 26 mai. 2016.

MAURIZ, T. R. de M.; GOMES, G. M.. **O Estágio Supervisionado e o Papel do Supervisor na Avaliação da Aprendizagem Profissional**. VI Congresso Nacional da Educação-CONEDU. Disponível em www.conedu.com.br. Acesso em 01/02/2023.

MAZIERO, A. R.; CARVALHO, D. G. **A contribuição do supervisor de estágio na formação dos estagiários**. Acta Scientiae. V. 14, n.1, jan./abr. 2012.

OLIVEIRA, A. L.; AGUIAR, C.S.; PETRONI. R.G.G.; SILVA. T.F. A importância do estágio supervisionado na formação inicial em educação física. **Revista Especial de Educação Física**, Edição Digital nº. 2, 2005, Disponível em: Acesso em: 26 Mai. 2016.

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2014). O papel do estágio e da supervisão no desenvolvimento profissional do psicólogo. **Revisão de dados e literatura científica**. Lisboa. Disponível em <https://www.ordemdospsicologos.pt/>. Acesso em 01/02/2023.

RORAIMA. Resolução nº292/CONSELHO SUPERIOR, de 5 de maio de 2017.

ANEXOS

MODELOS DE:

- A. TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA INÍCIO DE ESTÁGIO
- B. CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE ESTAGIÁRIO
- C. TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO
- D. CONTROLE DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO
- E. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
- F. TERMO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO
- G. RESCISÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO
- H. RELATÓRIO DE VISITA À UNIDADE CONCEDENTE DURANTE A EXECUÇÃO DE ESTÁGIO

ANEXO A

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA INÍCIO DE ESTÁGIO

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO:

Razão Social/Setor:		CNPJ/CPF:	
Fone/Ramal:	CEP:	Cidade:	UF:
Endereço:		N°:	Bairro:
Representada por:		Cargo:	
Supervisor do estágio:			
Formação/Cargo/Função do Supervisor:			

ESTAGIÁRIO:

Nome:		Data de Nascimento: __/ __/ __	
Endereço:	N°:	Bairro:	
CEP:		Cidade:	UF:
Curso:		Nível: () Técnico () Superior	
Matrícula:	Módulo/Série:	Turma:	
RG: _____ UF: _____ Data de Expedição: __/__/____	Órgão Expedidor:	Fone:	
		CPF:	
Período do estágio: __/__/____ a __/__/____		Horário de estágio: __:__ às __:__	

Estágio Obrigatório: () único () 1° () 2° () 3° () 4° () 5°

Plano de Atividades a serem desenvolvidas:

Eu, professor (a) _____ comprometo-me a orientar o Estágio Curricular Supervisionado do(a) estudante requerente.

Local, dia, mês e ano.

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR
Professor Orientador

Declaro que o(a) estudante encontra-se em período de estágio e, portanto, está apto(a) a realizá-lo.

NOME DO COORDENADOR DO CURSO
Coordenador do Curso

ANEXO B

CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE ESTAGIÁRIO

Local, dia, mês e ano.

Prezado(a) Senhor (a),

Encaminhamos o(a) estudante **XXXXXXXX**, regularmente matriculado (a) no Curso de **XXXXXX**, sob matrícula n° **XXXXXXXX**, para realizar o estágio nessa Instituição, onde terá a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, desenvolver sua prática e integrar-se ao serviço profissional relativo a sua área de formação.

Atenciosamente,

Responsável pelo Setor de Estágio

ANEXO C

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

(Instrumento jurídico de acordo com a Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

Interveniente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima –
Campus XX

CNPJ:

Endereço: (Rua, nº, Bairro e CEP)

Cidade/UF:

Telefone:

Representada por: (Nome do Diretor(a) Geral)

Cargo: Diretor(a) Geral do *Campus XX*

Responsável pelo TCE: (responsável pelo setor de estágio)

Cargo:

Professor(a) Orientador(a):

DADOS DA INSTITUIÇÃO/EMPRESA/ESCOLA:

Razão Social:

CNPJ/CPF:

Endereço: (Rua, nº, Bairro e CEP)

Cidade/UF:

Telefone:

Representada por:

Cargo:

Supervisor(a) de Estágio:

Cargo:

E-mail:

DADOS DO ESTAGIÁRIO:

Nome:

Matrícula:

Data de Nascimento:

Nacionalidade:

RG: Órgão Expedidor: UF: Data de

Expedição: ___/___/___

CPF:

Endereço: (Rua, nº, Bairro e CEP)

Cidade/UF:

Telefone:

Curso:

Módulo:

Nível:

DADOS DO ESTÁGIO:

Período de estágio (vigência do Termo):

Horário de estágio: Carga Horária:

Plano de Atividades:**Celebram entre si este TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO:**

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este instrumento tem por objetivo estabelecer as condições para a realização de estágio supervisionado obrigatório e particularizar a relação jurídica especial existente entre o(a) ESTAGIÁRIO(A), a CONCEDENTE e a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, de acordo com as condições estabelecidas neste termo.

CLÁUSULA SEGUNDA – A jornada de atividade em estágio deverá ser compatível com o horário acadêmico do estagiário e com o horário da CONCEDENTE.

Parágrafo Único – O Estágio Curricular não poderá ter a carga horária diária superior a 06 (seis) horas, conforme o Plano de Curso e a Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. A carga horária total do estágio é estabelecida pela Matriz Curricular do curso, aprovada pelo CONSELHO SUPERIOR – CONSUP do IFRR.

CLÁUSULA TERCEIRA – Na vigência do presente **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**, o estagiário estará incluído na cobertura do seguro contra acidentes pessoais, proporcionada pela Apólice nº XXX, da **(informar nome da seguradora)**, CNPJ XXXX, processo SUAP Nº **(informar nº do processo)**, cujo capital segurado é de R\$ **(informar valor)**.

CLÁUSULA QUARTA – O IFRR/Campus XXX compromete-se a:

- encaminhar mediante solicitação da CONCEDENTE, estudantes de seus cursos que atendam aos requisitos solicitados, tais como área de formação e turno do estágio;
- celebrar, com cada estudante, este **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**, zelando por seu cumprimento; reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento destas normas;
- gerenciar os CONVÊNIOS e os TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, organizando a documentação relacionada aos estágios, encaminhando aos interessados as vias respectivas e mantendo arquivada uma via no IFRR/*Campus XX*;
- dispor sobre programação, orientação, supervisão e avaliação dos estágios;
- indicar um(a) professor(a) orientador(a) da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- prestar informações acerca da vida acadêmica do estagiário.

CLÁUSULA QUINTA – Cabe ao ORIENTADOR(A) de estágio do IFRR/*Campus XX*:

- cumprir o papel de orientar o(a) estagiário(a) e avaliar seu aprendizado;
- avaliar, quando possível, as instalações da CONCEDENTE e sua adequação à

formação cultural e profissional do estudante;
c) manter contatos regulares com o SUPERVISOR(A) de estágio da CONCEDENTE;
d) visitar, quando possível, o(a) estagiário(a) na CONCEDENTE.

CLÁUSULA SEXTA – A CONCEDENTE deverá comprometer-se a:

a) celebrar, com cada estagiário, este **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**, zelando por seu cumprimento;

b) ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao estudante atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

c) indicar funcionário(a) de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) estagiário(a), para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários(as) simultaneamente;

d) contratar em favor do(a) estagiário(a) seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso de estágio;

e) por ocasião do desligamento do(a) estagiário(a), entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

f) manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

g) enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário(a).

h) solicitar ao IFRR/*Campus xx* a quantidade necessária de estagiários(as) nos cursos de seu interesse;

i) selecionar e indicar estudantes candidatos(as) à vaga de estágio, podendo adotar critérios e meios para aferir conhecimentos e aptidões;

l) oferecer condições para que os(as) estagiários(as) sejam supervisionados por servidores do IFRR/*Campus XX*;

n) aplicar a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho;

o) efetuar o controle da assiduidade dos(as) estagiários(as);

q) não alterar as atividades do(a) estagiário(a) sem prévia comunicação e anuência do IFRR/*Campus xx*;

s) emitir documentos comprobatórios de realização do estágio.

CLÁUSULA SÉTIMA – Cabe ao SUPERVISOR de estágio da CONCEDENTE:

- a) orientar o(a) estagiário(a) acerca das atividades a serem desenvolvidas;
- b) instruir o(a) estagiário(a) sobre aspectos comportamentais e normas da CONCEDENTE, inclusive no que se refere à postura e vestuário adequados;
- c) acompanhar profissionalmente o(a) estagiário(a), de modo especial no que se refere à verificação da existência de correlação entre as atividades desenvolvidas pelo mesmo e as exigidas pelo IFRR/*Campus xx*;
- d) avaliar o desempenho do(a) estagiário(a);
- e) manter contatos regulares com o ORIENTADOR(A) de estágio do IFRR/*Campus xx*;
- f) estimular a produção de novos conhecimentos, bem como a reflexão crítica quando da análise de situações, visando o aprendizado da atuação profissional do(a) estagiário(a);
- g) comunicar ao IFRR/*Campus xx* sobre a eventual alteração de SUPERVISOR de estágio na CONCEDENTE.

CLÁUSULA OITAVA – O(A) ESTAGIÁRIO(A) deverá comprometer-se a:

- a) zelar pelo cumprimento deste TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO;
- b) cumprir com empenho o plano de atividades do estágio;
- c) cumprir as normas de trabalho estabelecidas pela CONCEDENTE, com responsabilidade, empenho e atenção, especialmente aquelas que resguardam sigilo às informações a que tenha acesso em decorrência do estágio;
- d) informar quando suas atividades de estágio estiverem em desacordo com as atividades descritas neste TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO ou com seu curso de formação;
- e) utilizar os equipamentos de proteção individual e coletiva fornecidos pela CONCEDENTE;
- f) responder por perdas e danos consequentes da inobservância das normas internas da CONCEDENTE ou das constantes do presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO;
- g) ser pontual, assíduo e responsável;
- h) portar-se com urbanidade, respeito e cordialidade;
- i) zelar pelos equipamentos e bens em geral da CONCEDENTE;
- j) racionalizar o uso do material da CONCEDENTE, evitando desperdícios;
- k) procurar os responsáveis pelo seu estágio sempre que necessário.

CLÁUSULA NONA – O(A) estagiário(a) poderá, facultativamente, contribuir com a previdência social com economias próprias.

CLÁUSULA DÉCIMA – Este TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO poderá ser alterado, ou prorrogado, mediante TERMO ADITIVO; ou rescindido, de comum acordo entre as partes, ou unilateralmente, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pela CONCEDENTE e pelo IFRR/*Campus xx*.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – Fica eleito o foro da Justiça Federal de Boa Vista/RR como competente para dirimir qualquer questão proveniente deste TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, eventualmente não resolvida no âmbito administrativo.

E, por estarem de pleno acordo, assinam o presente instrumento, em 03 (três) vias, na presença das testemunhas abaixo, que também o subscrevem.

Local, dia, mês e ano.

DIRETOR(A) GERAL DO CAMPUS

Assinado Eletronicamente

CONCEDENTE

Assinado Eletronicamente

NOME DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

Estagiário ou responsável (caso aluno seja menor de idade)

ANEXO D

CONTROLE DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO

CONTROLE DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO					
Estagiário(a): _____ Telefone: _____					
Curso: _____ Turma: _____					
Matricula: _____ Módulo: _____					
Período de realização do Estágio: ____/____/____ a ____/____/____					
Professor Orientador: _____					
CONCEDENTE					
Empresa/Instituição/Escola onde estagiou: _____					
Endereço: _____ Bairro: _____					
Cidade: _____ UF: <u>RR</u> Telefone: _____					
Supervisor da Empresa/Instituição/Escola: _____					
E-mail supervisor: _____					
DIA/MÊS	ATIVIDADES	HORÁRIO		C.H.	RUBRICA SUPERVISOR
		Entrada	Saída		

ANEXO E

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Itens para Avaliação		Nota (0 - 10)
Conhecimento	Dominou, com regularidade, os conhecimentos teóricos e teve capacidade de rever conceitos e condutas diante das intervenções do(a) supervisor(a).	
Produtividade	Desempenhou as atividades que lhe foram confiadas com persistência, sem interrupções desnecessárias.	
Aprendizagem	Executou as atividades conforme foi orientado(a).	
Concentração	Manteve-se atento(a) nos momentos da execução das atividades e agiu com diligência durante o estágio.	
Iniciativa	Demonstrou iniciativa para resolver problemas e para encontrar soluções, mesmo sem prévia solicitação.	
Dedicação	Empenhou-se para a execução das atividades que lhe foram determinadas, atendendo aos prazos para a entrega dos resultados que lhe foram solicitados.	
Organização	Apresentou capacidade de organização de seu local de trabalho e de discernimento quanto à definição de prioridades na execução de suas atividades diárias.	
Responsabilidade	Demonstrou preocupação com os relacionamentos internos próprios da estrutura organizacional e com as normas de funcionamento da concedente do estágio.	
Assiduidade	Comprometeu-se a atender às datas e aos horários que lhe foram exigidos, além de garantir presença no local do estágio.	
Liderança	Teve capacidade de influenciar o relacionamento do grupo quanto ao desempenho, à sistematização e ao cumprimento dos objetivos da empresa.	
Total:		
TOTAL FINAL = (Total ÷ 10) =		

O(A) estagiário(a) contribuiu satisfatoriamente com a concedente do estágio?

() Sim () Não Justifique: _____

A concedente do estágio receberia outro estagiário(a) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima para um novo período de estágio?

Sim Não Se respondeu NÃO,

justifique: _____

Haveria sugestões para melhorar a qualidade de nossos estágios? Sim Não

Se respondeu SIM, comente: _____

Local, dia, mês e ano.

Supervisor(a) do estágio

Estagiário(a)

Professor(a) orientador(a)

ANEXO F

TERMO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO (A SER PREENCHIDO PELO SUPERVISOR DE ESTÁGIO)

Termo emitido em 2 duas vias, **quando do término do estágio**, uma para o estagiário e uma para a Instituição de Ensino. Este documento cumpre a exigência do inciso V do art. 9º da Lei 1.788/2008.

Dados do Estagiário
Nome:
Curso:
Dados do Concedente do estágio
Nome:
Área/Setor do estágio:
Supervisor(a) de estágio:
Dados do estágio
Período de estágio: XX/XX/XX a XX/XX/XX Carga horária semanal: horas Carga horária total do estágio cumprida: horas
Motivo do desligamento/encerramento: () Por término do período previsto no Termo de Compromisso de Estágio () Contratação do estagiário pela concedente () Rescisão por iniciativa da concedente () Rescisão por iniciativa do estagiário () Rescisão por iniciativa da instituição de ensino
Atividades realizadas pelo estagiário:

ANEXO G

RESCISÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

Pelo presente instrumento legal, as partes abaixo resolvem, de comum acordo, **ENCERRAR**, de fato e de direito, o Termo de Compromisso de Estágio firmado, tornando-o, a partir desta data, sem nenhum efeito jurídico.

ESTAGIÁRIO(A)		
Nome:	CPF:	
Matrícula:	Curso:	
E-mail:	Telefone:	
CONCEDENTE DE ESTÁGIO		
Nome:		
CNPJ:	Área/Setor do estágio:	
CEP:	Telefone:	E-mail:
INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/ Campus _____		
CNPJ:	Representante legal: XXXXXX (diretor(a) geral)	
Portaria do(a) representante legal: Nº XXXXXX, de XX/XX/XXXX, DOU de XX/XX/XXXX.		
SOLICITAÇÃO FEITA PELO(A): () ESTAGIÁRIO(A) () CONCEDENTE () IFRR		
DATA DE INÍCIO DO ESTÁGIO: DATA DO DESLIGAMENTO: Observação: último dia em que realizou o estágio. TOTAL DE HORAS CUMPRIDAS:		
MOTIVO DO DESLIGAMENTO:		

Obs.: Hipóteses regulares de desligamento estão previstas no Regulamento de Estágio dos do IFRR vigente.

CLÁUSULA PRIMEIRA

A rescisão passará a ter vigência a partir de ____/____/____.

CLÁUSULA SEGUNDA

As obrigações firmadas no Termo de Compromisso de Estágio são consideradas plenamente cumpridas pelas partes.

CLÁUSULA TERCEIRA

Por ocasião do desligamento do(a) estagiário(a), a unidade concedente deverá entregar o Termo de Realização do Estágio (com as atividades desenvolvidas até o presente momento e avaliação do desempenho de Estágio), o Controle de Frequência em Estágio, devidamente preenchido.

Local, dia, mês e ano.

Responsável legal pela unidade concedente

Diretor(a) geral do *Campus*

Estagiário(a) ou Responsável legal pelo(a) estagiário(a)
(caso estudante menor de idade)

ANEXO H

RELATÓRIO DE VISITA À UNIDADE CONCEDENTE DURANTE A EXECUÇÃO DE ESTÁGIO

UNIDADE CONCEDENTE DE ESTÁGIO (imprimir em frente e verso)	
Nome:	
Área/Setor do estágio:	
Endereço:	Cidade:
E-mail:	Telefone:
INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
Professor(a) orientador(a):	Siape:
ESTAGIÁRIO(A)	
Nome:	Matrícula:
Curso:	Semestre:
ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO(A) ESTAGIÁRIO(A) (Para preenchimento do(a) professor(a).)	
Declaro que realizei visita às instalações da UNIDADE CONCEDENTE DE ESTÁGIO,	

durante a realização de estágio curricular obrigatório, para acompanhamento pedagógico de estudante, constatando que o(a) estagiário(a) está desenvolvendo efetivamente as atividades descritas acima.

Descreva a intervenção a ser realizada, caso tenha constatado necessidade de ajustes na execução do estágio.

Local, dia, mês e ano.

Assinatura do(a) avaliador(a)

ORGANIZADORAS



Marilda Vinhote Bentes

Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima (2008); especialização em Pós-Graduação *Lato Sensu* em Psicopedagogia, pela Faculdade Albert Einstein, FALBE (2010); graduação em Letras, pela Universidade Estadual de

Roraima (2013); especialização em Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão, pela Faculdade Machado de Assis, FAMA (2014); mestrado em Letras, pela Universidade Federal de Roraima (2016) e, atualmente, doutoranda do Programa Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática-REAMEC, da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Docente da área pedagógica do Departamento de Graduação (atuando diretamente nos cursos de Licenciatura em Letra Espanhol e Literatura Hispânica e em Ciências Biológicas) e, ainda, está como Diretora de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - *Campus* Boa Vista.

Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/8807820901710386>

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-9004-7870>

Contato: 95 98102 1445 e marilda.bentes@ifrr.edu.br



Emmelin Rosas Soares

Cursa Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/IFRR. Foi bolsista pelo Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX).

Contato: (95)99168-5214 e rosasemmelin@gmail.com



Maria da Conceição Alves dos Santos

Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Roraima (2009); especialização MBA em Perícia e Auditoria Ambiental pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (2012) e mestrado em Biologia, na área de concentração Biologia de Água Doce e Interior pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (2018). Tem

experiência na área de Zoologia, em especial Zoologia de Vertebrados e Invertebrados. Desde 2017 é docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Roraima.

Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/5894794781357410>

Contato: maria.conceicao@ifrr.edu.br

AUTORAS E AUTORES



Denis Castro Pereira

Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Educação Física (Faculdade La Salle). Pós-Graduação em Informática na Educação pelo Instituto Federal de Roraima (IFRR) e Mestre no Ensino de Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Professor da Educação Básica nas Escolas da Rede Municipal e Estadual de Boa Vista (SMEC-BV e SEED - RR). Possui ampla experiência como Professor de Informática Básica e Avançada em cursos livres e profissionalizantes. Além das habilidades técnicas, possui excelentes habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança. Áreas de interesse: Educação, TDIC's, Educação Física, Empreendedorismo, Inovação e Docência da educação básica e superior.

Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/534052150263652>

Contato: (95) 99148-4244



Douglas Rafael Cavalcante da Silva

Mestrado em Educação pela UERR/IFRR (2023); especialização em História, Cultura Africana e Afro-Brasileira pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM (2017-2019); especialização em Novas Tecnologias da Educação pela Escola Superior Aberta do Brasil- ESAB - (2020); Graduação em Letras Espanhol e Literatura Hispânica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR (2013). Possui complementação pedagógica pela FACETEN (Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil - RR - 2018). Atualmente é docente da área de Letras na Secretaria de Educação e Desporto (SEED) do

Governo do Estado de Roraima, atuando como professor em comunidades indígenas. Pertenceu ao quadro da Prefeitura Municipal de Boa Vista, pela Secretaria Municipal de Gestão Social - SEMGES, como Administrador Geral do Projeto Crescer, atuando com Jovens e Adolescentes de 15 a 21 anos em situações de Vulnerabilidade e Riscos Sociais. Professor atuante principalmente nos seguintes temas: Língua Estrangeira, Dança, Ritmos Caribenhos, Novas Tecnologias e Políticas Públicas.

Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/5435448755936187>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1737-5939>

Contato: (95) 991232552



Leydyanne dos Santos Vieira

Estudante do curso de licenciatura em Ciências Biológicas no IFRR; possui curso de Libras Básico e Intermediário, pelo SENAC-RR.

Lattes

iD:

<http://lattes.cnpq.br/3475799632158852>

Contato: 95 9123-1403



Luéliton de Lima Victor

Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Roraima (2022); mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Biodiversidade (UFRR). Foi bolsista no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e voluntário no Programa Residência Pedagógica (PRP), desenvolvendo atividades relacionadas à

prática docente com observação, apoio e atuação em sala de aula. Atualmente é professor seletivado do Governo do Estado de Roraima, atuando na Escola Estadual Antônio Carlos da Silva Natalino.

Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/5258556029381991>

Contato: +55 (95) 99116-7214



Magda Rita da Paixão Simas

Professora da Educação Básica da Rede Estadual de Roraima; possui especialização na área de conhecimento de Matemática; mestrado em Ensino Profissional em Ciências; especializações em Ensino da Matemática e Educação Infantil; graduações em Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Matemática.

Com 17 anos de experiência na área educacional, é uma profissional dedicada e comprometida com a qualidade do ensino. Autora do projeto e livro "Contribuição da Teoria de Registros e Representações Semióticas para o Ensino de Educação Financeira Trabalhando com Porcentagem".

Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/magda-rita-da-paixao-simas-6a3b02278>

Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/9907555458675999>

Orcid: 0000-0002-8780-3062

Contato: matemag2016@gmail.com



Nairan Costa Bezerra Sousa

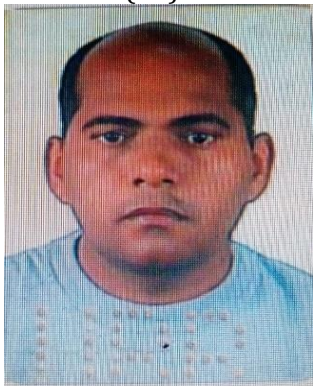
Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Roraima em parceria com o Instituto Federal de Roraima (UERR/IFRR - 2021); especialização em Segurança Pública e Cidadania (UFRR - 2007); especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão Escolar (FACINTER - 2007);

especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira (UNINTER - 2014); especialização em Educação Profissional e Tecnológica (FESL - 2018); licenciatura em Pedagogia (UERR - 2007); graduação em Segurança Pública e Cidadania (ISSeC - 2006); licenciatura em Letras Espanhol e Literatura Hispânica (PARFOR/IFRR - 2013). Professora concursada da Educação Básica pela Secretaria de Educação e Desporto do Governo de Roraima - SEED (2002).

Lattes iD: <https://lattes.cnpq.br/0882651780208498>

Orcid: 0000-0003-3205-5156

Contato: (95) 991457577



Pedro Galdino de Souza

Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Roraima (2007); graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Roraima (1997); especialização em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/ENSP(2003); especialização em Saúde Pública com enfoque em Saúde Indígena, pela Universidade Federal do Amazonas/UFAM; especialização em Gestão de Sistemas Educacionais pela Universidade Estadual de Roraima /UERR (2010) e mestrado em Programa de Pós Graduação Em Ciências da Saúde ProCisa pela Universidade Federal de Roraima (2020). Atualmente é Agente de Saúde Pública - Secretaria Especial de Saúde Indígena/SESAI/Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami/DSEI Y e professor do Ensino Básico do Governo do Estado de Roraima. Tem experiência na área de Biologia Geral, com ênfase em Docência e Atividades Entomológicas, atuando principalmente no seguinte tema: educação e saúde pública.

Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/5879881457748823>

Contato: (95) 99113-1603

O supervisor de estágio é fundamental no desenvolvimento profissional dos estagiários, orientando-os e proporcionando experiências práticas valiosas. Sua expertise e liderança direcionam o aprendizado, oferecendo insights sobre as melhores práticas. Ao criar um ambiente colaborativo, estimula o crescimento e a autoconfiança dos estagiários, preparando-os para desafios futuros. A dedicação em fornecer feedback construtivo e oportunidades de aprendizado contribui para o sucesso do estágio, estabelecendo bases sólidas para profissionais competentes. Em suma, o supervisor é um mentor essencial, capacitando os estagiários a atingirem seu pleno potencial profissional.